



HISTÓRIA EM QUADRINHOS: UM ENFOQUE AMBIENTAL PARA O ENSINO DE CNIDÁRIOS

Anne Catharine Tavares de Azevedo Marinho

Luana Carla Lucas de Oliveira

Pedro Ricardo da Costa Silva

Resumo

A arte como ferramenta para o ensino de ciências possibilita a interdisciplinaridade, auxiliando o estudante a vivenciar os conteúdos de forma mais descontraída sem perder a essência das informações científicas. Nessa perspectiva, o uso de histórias em quadrinhos (HQs) como recurso didático permite que o estudante possa expressar sua criatividade, e percepções relacionando sua realidade social com os conteúdos abordados, tornando o estudante agente ativo e participativo no processo de ensino e aprendizagem. A disciplina estágio em ensino de biologia I, motivou a realização de uma oficina de HQ, de caráter qualitativo, a ser realizada em quatro momentos direcionados à introdução, exercício, estruturação e produção de HQs, a fim de verificar se a produção dessas histórias pode auxiliar na integração e aprendizagem do tema cnidários e meio ambiente no Ensino Fundamental.

Palavras-chaves: Arte e ciência. Interdisciplinaridade. História em quadrinhos.

Abstract

Art as a tool for teaching science provides interdisciplinarity, helping students learning in a relaxed way without losing the essence of scientific information. In this way, the comic books production as didactic resource allows the students to express their creativity and perceptions relating their social reality to contents, making the students active and participative agent in the process of teaching and learning. The discipline estágio em ensino de biologia I, has motivated the realization of a comic books workshop, qualitative, to be realized in for moments directed to introduce, exercise, structuration and comic production, aim to verify if these productions could help to integrate the learning from cnidaria and environmental in the Basic Education.

Keywords: Art and Science. Interdisciplinarity. Comics.

Introdução

O uso da arte como ferramenta para o ensino de ciências possibilita a interdisciplinaridade, auxiliando o estudante a vivenciar os conteúdos de forma mais descontraída sem perder a essência das informações científicas, utilizando a criatividade como forma de tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Nessa perspectiva, o uso de recursos didáticos surge como ferramenta auxiliar para o ensino de ciências conforme orientado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), estimulando a expressão, comunicação, pensamento lógico, crítico e intuitivo do estudante (BRASIL, 1998).



Um dos recursos didáticos mencionados nos PCNs são as histórias em quadrinhos, caracterizadas por elementos textuais próprios, linguagem simples, muitas vezes constituída por humor, de fácil acesso e aceitação, podendo ser utilizadas para descrever, questionar, denunciar e ilustrar uma situação (SMARRA; LOTUFO; LOPES, 2014), o que contribui para tornar o estudante agente ativo e participativo no processo de ensino e aprendizagem.

Com isso, a disciplina estágio em ensino de biologia I, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, propôs que utilizássemos de recursos didáticos para auxiliar as atividades de regência nas escolas, o que motivou a realização de uma oficina de história em quadrinhos, a fim de verificar se a produção dessas histórias pode auxiliar na integração e aprendizagem do tema cnidários e meio ambiente na turma de 7º ano das séries finais do Ensino Fundamental da EMTI Divino Espírito Santo.

Referencial Teórico

Sabe-se que os Parâmetros Curriculares Nacionais norteiam o professor em todas as séries do ensino básico, de modo a auxiliá-lo quanto à elaboração de projetos e planejamento de aulas, na escolha da prática educativa e análise de material e recursos didáticos. Dessa forma, indica objetivos a serem alcançados nos anos finais do Ensino Fundamental, que envolvem questões de cidadania, direitos e deveres do estudante. Estes objetivos contemplam ainda a utilização de diferentes linguagens no ensino (verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal) e estimula a adoção de questionamentos do cotidiano, de modo que o estudante possa se expressar e comunicar suas ideias de forma crítica, utilizando criatividade, sensibilidade, pensamento lógico e intuição (BRASIL, 1998).

Nessa perspectiva, o ensino de ciências para as séries dos anos finais do Ensino Fundamental, deve ocorrer de modo a desenvolver habilidades sociais, criticidade, cidadania dos estudantes, que devem ser trabalhados em sua totalidade, levando em consideração temas transversais como meio ambiente e saúde para formar verdadeiros cidadãos críticos e preocupados com a totalidade de mundo (BRASIL, 1998). E tendo em vista que os Estágios supervisionados são obrigatórios e essenciais para a formação de novos professores, a disciplina Estágio em Ensino de Biologia I do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de



Pernambuco (UFPE), trouxe como desafio a proposta de implementação e uso de recursos didáticos para o ensino de ciências.

Para atender a essa proposta, várias são as ferramentas que podemos adotar, uma delas é o uso da arte para o ensino de ciências e biologia:

Arte e ciência compõem um painel de época que se torna muito rico na medida em que somos capazes de fazer uma abordagem ampla de ambos os campos do conhecimento. A arte tem a capacidade de representar o que muitas vezes com a linguagem comum não é possível, dessa forma a conjugação arte-ciência cria um instrumental de interpretação da natureza bastante vigoroso (REIS, GUERRA; BRAGA, 2005, p. 32 apud LUCENA, 2013).

Dentro dessa definição podemos refinar a escolha da estratégia artística para o ensino de ciências, direcionando o foco deste trabalho para o uso de histórias em quadrinhos (HQs), que possuem características textuais próprias, linguagem simples, e podem ser utilizadas para descrever, questionar, denunciar e ilustrar uma situação (SMARRA; LOTUFO; LOPES, 2014), tornando o estudante agente ativo e participativo no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso surgiu a ideia de elaborar uma oficina pedagógica intitulada “Histórias em quadrinhos: um enfoque ambiental para o ensino de cnidários”, no intuito de identificar se a elaboração de história em quadrinhos pelos estudantes pode contribuir para a aprendizagem do tema “Cnidários” em uma turma de 7º ano dos anos finais do Ensino Fundamental na EMTI Divino Espírito Santo.

Metodologia

A oficina é intitulada História em quadrinhos: um enfoque ambiental para o ensino de cnidários, tem caráter qualitativo, pois busca avaliar as relações de ensino e aprendizagem acerca do tema “cnidários e meio ambiente”. O público alvo desta pesquisa, é fruto das atividades

propostas para realização da regência da disciplina estágio em ensino de biologia I, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, e a turma de 7º ano “A” do Ensino Fundamental dos anos finais da EMTI Divino Espírito Santo.

Diante disso, surgiu a problemática: A elaboração de história em quadrinhos pelos



estudantes pode contribuir para a aprendizagem e integração do tema “Cnidários e meio ambiente” em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental dos anos finais na EMTI Divino Espírito Santo?

Para responder a essa questão, a oficina foi pensada para ser realizada em quatro momentos distintos, totalizando 6 horas/aula, utilizando recursos de fácil acesso como: Piloto, lousa, papel ofício, lápis de colorir, exemplares de histórias em quadrinhos, roteiro de como construir uma HQ. E traz como objetivos: Conhecer o gênero História em Quadrinhos; identificar os elementos textuais fundamentais de uma HQ; estimular criatividade e leitura; identificar os diferentes grupos de cnidários, e estabelecer relações com o meio ambiente e com seus comportamentos diários; refletir sobre os invertebrados como integrantes do meio ambiente e consequências da poluição dos mares; trabalhar em grupo; e apresentar para a turma as HQs produzidas.

O primeiro momento será destinado à introdução dos estudantes às HQs, utilizando o conhecimento prévio e relações estabelecidas a partir do cotidiano, a fim de orientá-los sobre a estrutura que define uma HQ.

O segundo momento será a produção parcial de HQs como exercício de fixação sobre o assunto poríferas. Essa etapa torna-se importante para testar a compreensão dos estudantes e capacidade de síntese e criação de uma história a partir de um assunto ministrado previamente. O terceiro momento ocorrerá após as aulas sobre cnidários, e será destinado a criação do roteiro em grupos de 5 a 6 pessoas utilizando o tema transversal meio ambiente (consequências da poluição marinha).

O quarto momento será utilizado para que os estudantes finalizem o processo criativo de suas HQs. Assim, os grupos terão até 10 minutos para relatarem suas experiências, dificuldades, ideias, e contar as histórias produzidas para a turma.

Resultados esperados

A problematização e contextualização dos conteúdos escolares com o cenário nacional e a realidade dos estudantes, contribuem para formação de cidadãos preocupados com a situação política econômica e social do país, e permitem a reflexão e posicionamento crítico do indivíduo



(BRASIL, 1998). Diante disso, é esperado que a realização da oficina estimule a criatividade e pensamento crítico dos estudantes, levando-os a refletir sobre a problemática da poluição marinha, e como isso afeta a vida, utilizando como objeto de estudo os cnidários.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. **Ciências Naturais**. 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2017.

REIS, J. C.; GUERRA, A.; BRAGA, M. Física e arte: a construção do mundo com tintas, palavras e equações. **Ciência e Cultura**. vol.57, n.3. São Paulo, jul/set. 2005. apud LUCENA, T. G. S. Arte e ensino de ciências: a trama da complexidade. 2013. 31 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Ciências Naturais). Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SMARRA, A. L. S.; LOTUFO, C. A.; LOPES, V. F. M. As contribuições das histórias em quadrinhos de Maurício de Souza para a educação ambiental. In: XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 2014, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos**. Rio de Janeiro, CIEFIL, 2014. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xviii_cnlf/cnlf/01/032.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.